


GOVERNO DE
BRASÍLIA

BRASÍLIA
NO RUMO CERTO




A RESPONSABILIDADE FISCAL EM BRASÍLIA



Porque o Governo de Brasília não pode
conceder reajuste aos servidores



RECEITAS DO GOVERNO



Previsão orçamentária de
2016, com Fundo
Constitucional:

R\$ 34,9 bilhões



Previsão de déficit financeiro:

R\$ 900 milhões



GASTOS COM SALÁRIOS

→ **R\$ 24,6 bilhões** em 2016



O GOVERNO DE BRASÍLIA GASTOU 77% DO QUE ARRECADOU COM SALÁRIOS EM 2015

139.137 ativos

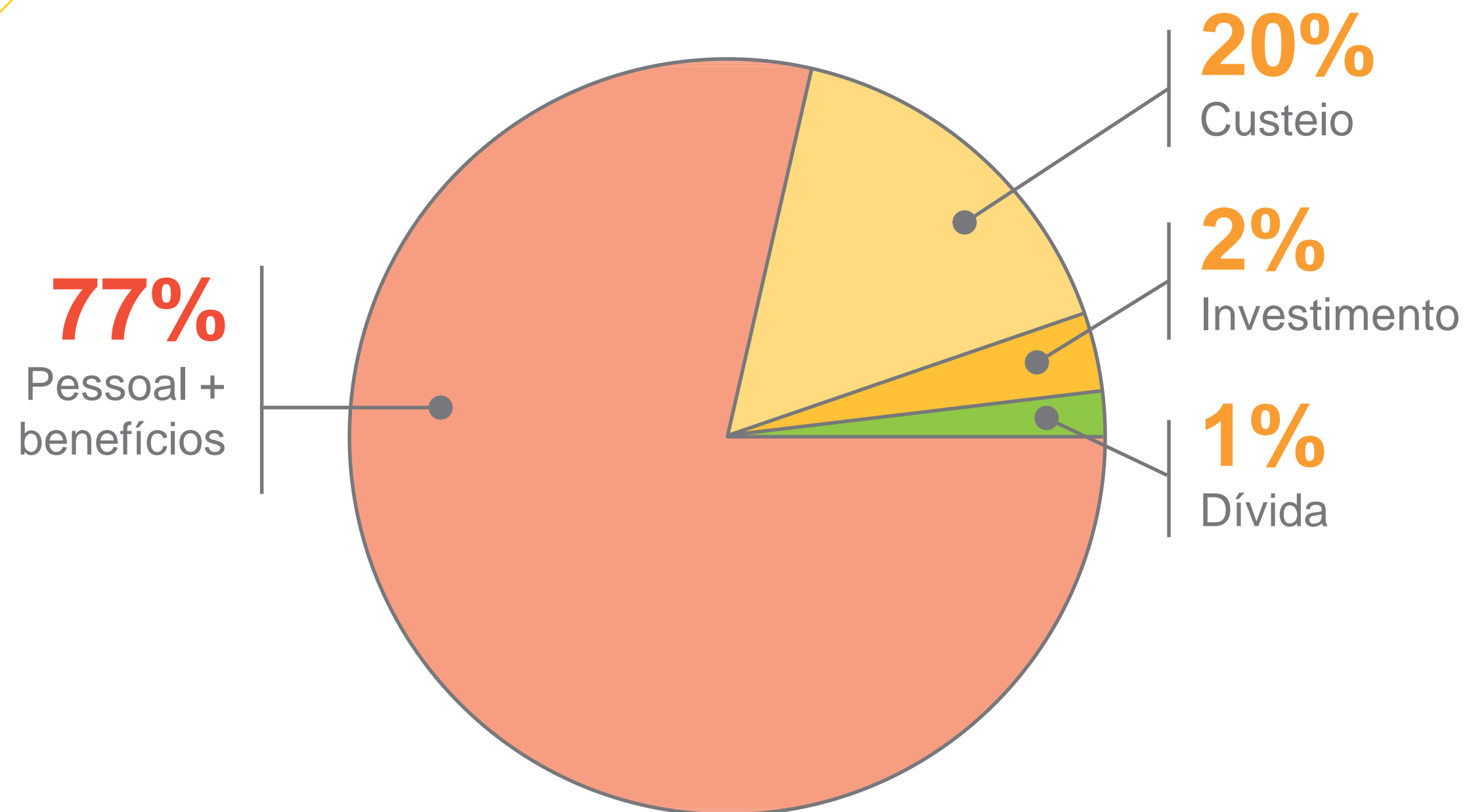
55.208 aposentados

20.302 pensionistas

214.647 total

RELAÇÃO ARRECADAÇÃO/FUNCIONALISMO É UM DOS MAIORES DO BRASIL

Executado + Projeção (out. a dez.)



OS SERVIDORES REPRESENTAM 7% DA POPULAÇÃO TOTAL

Total da
Receita

Servidores

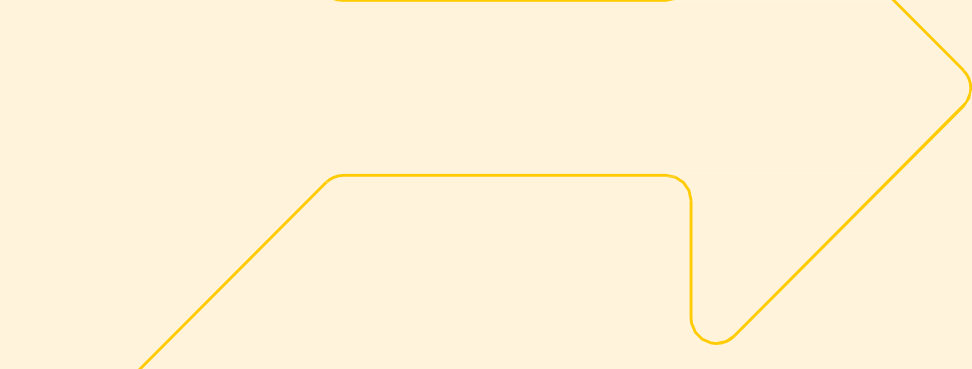
214.647 → 7% → 77%

População


2,9 milhões → 93% → 23%



A ATUAL SITUAÇÃO FINANCEIRA NÃO PERMITE CONCEDER REAJUSTES



Com o reajuste salarial de 32 categorias a despesa adicional seria de **R\$ 1,5 bilhão** ao ano (R\$ 116,9 milhões ao mês)



A previsão do déficit financeiro até dezembro é de **R\$ 900 milhões**

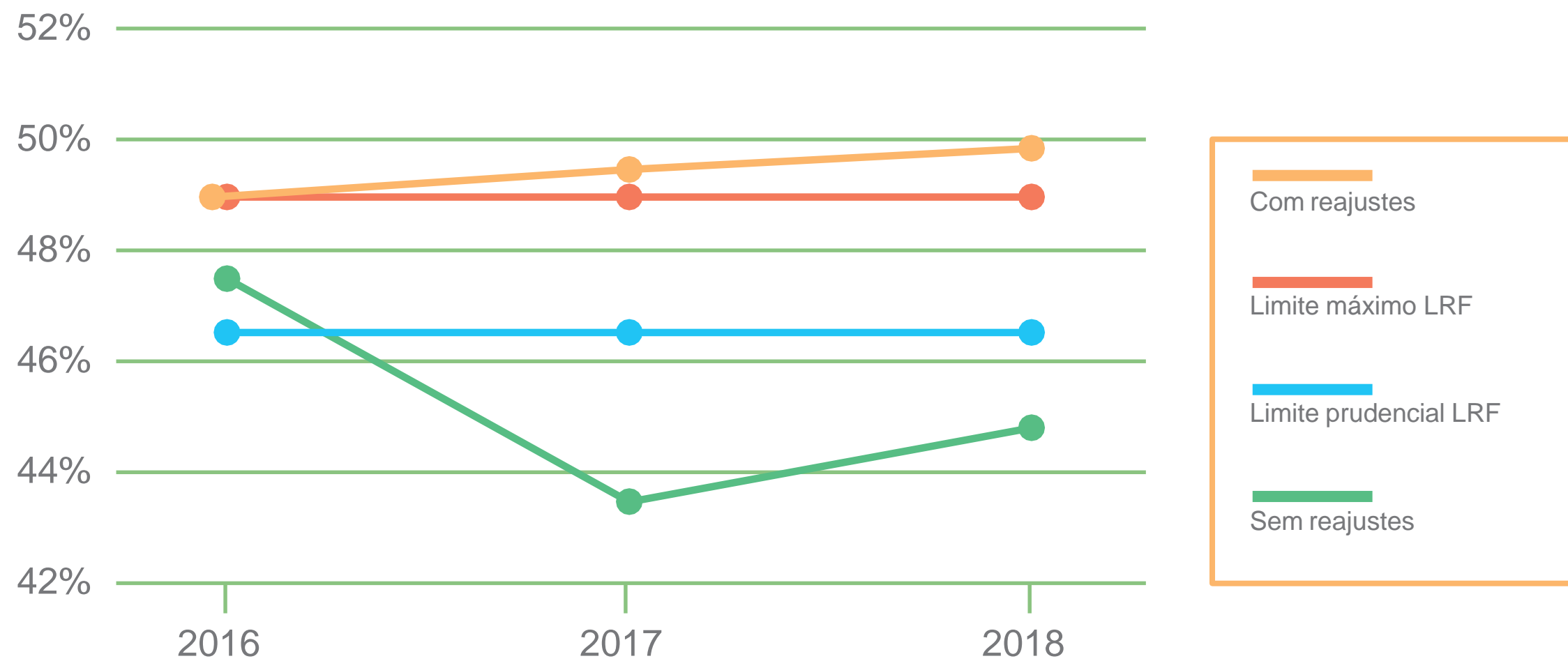


Falta pagar **R\$ 1,4 bilhão** de atrasados



Deficit é de **R\$ 2,3 bilhões**

OS REAJUSTES FEREM A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL






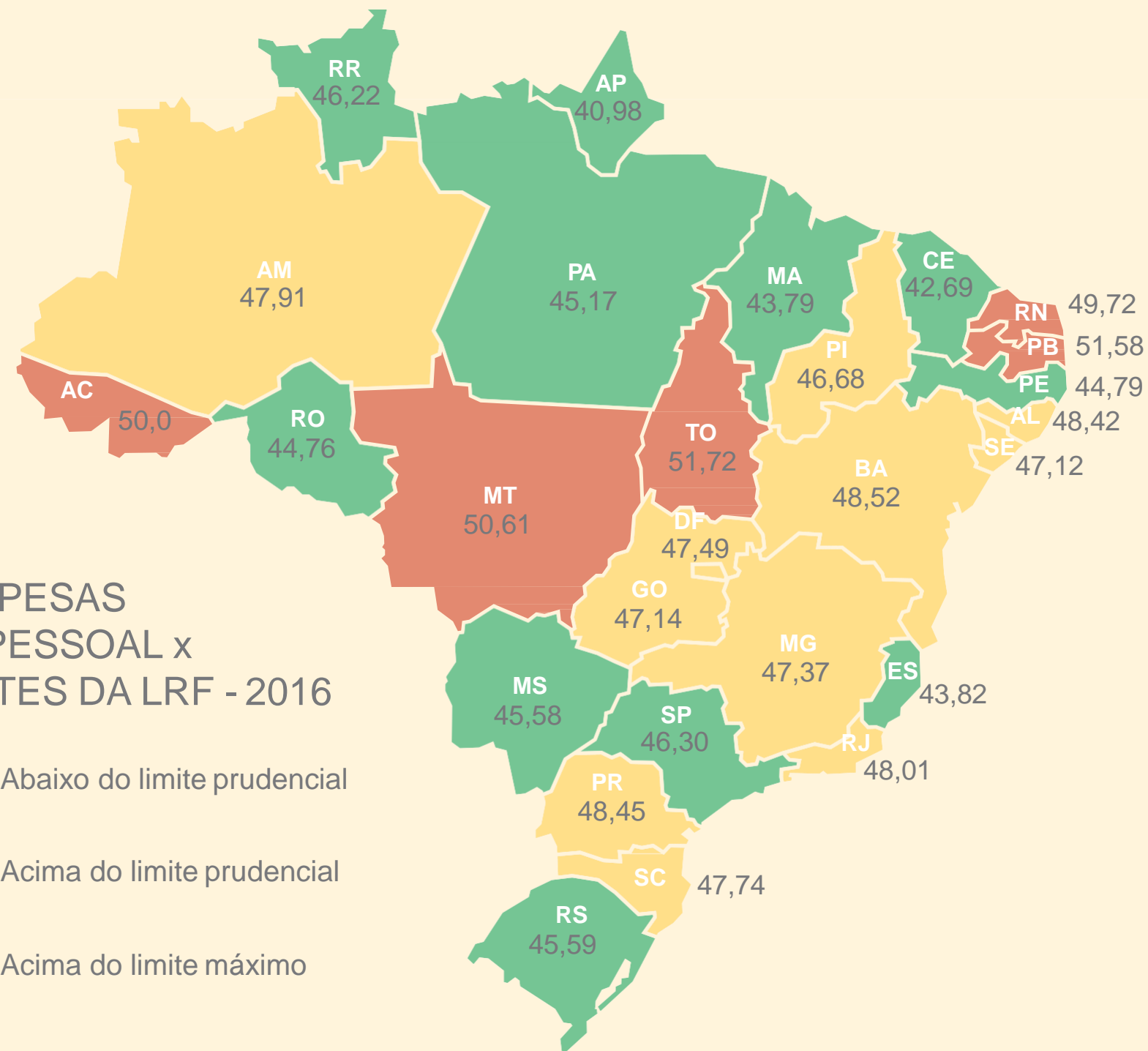
OUTROS ESTADOS

16 estados com dificuldades para pagar salários em dia, com atraso ou parcelamento

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

DESPESAS DE PESSOAL x LIMITES DA LRF - 2016

-  Abaixo do limite prudencial
-  Acima do limite prudencial
-  Acima do limite máximo



ESFORÇOS DO GOVERNO



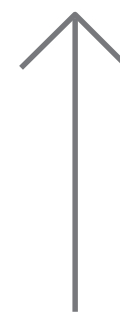
Conseguiu pagar os salários em dia



Aumentou a arrecadação em 9%, cerca de **R\$ 900 milhões** até setembro



Pagou as pendências salariais/proventos do governo passado da ordem de **R\$ 800 milhões**



ESFORÇOS DO GOVERNO



Redução pela
metade das
secretarias



Economia nas
principais
despesas de
**R\$ 803
milhões**



Corte de cerca
4.000
cargos
comissionados



Plano de demissão
voluntária de
500
empregados
de estatais

